

O PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHKEK

Pablo Henrique Araújo de Jesus¹ (AC – pabloaraujoh1@gmail.com), Marcela dos Santos Soares Silva¹ (AC), Alessandra de Souza Gouveia¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Projeto de Intervenção Pedagógica é uma das atividades do Estágio Supervisionado em Geografia II, realizado na escola campo. A temática escolhida foi sobre o tema cyberbullying e foi colocado em prática com os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, nas turmas dos turnos matutino e vespertino, do Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. As atividades foram desenvolvidas e conduzidas no colégio de forma presencial, dentro da sala de aula, com o material expositivo para a conscientização e dinâmica para o aprofundamento do assunto. A escolha da temática deveu-se ao fato do aumento de casos, já que aos alunos utilizavam da internet e de plataformas de comunicação para os estudos, durante a pandemia. O bullying é uma intimidação praticada por um grupo de pessoas em relação a um indivíduo, por não o aceitarem em seu convívio social. Ao ocorrer de forma virtual, nas redes sociais e aplicativos de mensagens, essa prática passa a ser reconhecida como cyberbullying. É necessário conscientizar os alunos sobre tais práticas para que entendam que são crimes. A conscientização é uma das ações mais importantes nas escolas, pois é um ambiente de aprendizado e de vivência social dos alunos. A partir do momento que estão informados, conseguem identificar agressores e vítimas no ambiente escolar, caso o bullying e/ou cyberbullying venha a ocorrer. Contudo, atitudes responsáveis podem vir a ser tomadas por parte dos alunos contra essas práticas. Portanto, o intuito foi alertar sobre os perigos da utilização das redes sociais de forma irresponsável e sobre a privacidade, pois é o local onde compartilham informações pessoais. Portanto, é necessário que os jovens aprendam a utilizar a internet de forma respeitosa, sem ofender a dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Cyberbullying; Conscientização; Crimes; Vítimas; Redes sociais.

Introdução

A pandemia ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2 ampliou o alcance e a importância dos ambientes digitais. Para crianças e adolescentes, o meio virtual desempenha hoje importantes funções que vão muito além da diversão, como a manutenção do ensino e o cultivo das relações afetivas. Com isso, as práticas que ocorriam em convivência social presencial, passaram a ocorrer com maior intensidade de forma digital. Uma dessas práticas é o cyberbullying.

O Projeto de Intervenção Pedagógica realizado trabalhou com a temática do cyberbullying e foi efetivado junto aos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais da escola campo de estágio supervisionado, o Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. As atividades foram desenvolvidas e conduzidas no colégio de forma presencial. Foi

trabalhado num primeiro momento com um vídeo do YouTube, o documentário sobre “O que é o cyberbullying na prática”.

O bullying é uma intimidação praticada por um grupo de pessoas em relação a um indivíduo, por não o aceitarem em seu convívio social. Ao ocorrer de forma virtual, nas redes sociais e aplicativos de mensagens, essa prática passa a ser reconhecida como cyberbullying. De acordo com a Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015:

Parágrafo Único. Há intimidação sistemática na rede mundial de computadores (cyberbullying), quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial.

I - Verbal: insultar, xingar e apelidar pejorativamente;

II - Moral: difamar, caluniar, disseminar rumores;

III - sexual: assediar, induzir e/ou abusar;

IV - Social: ignorar, isolar e excluir;

V - Psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar;

VIII - virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.

A escolha do tema teve relação com o aumento do cyberbullying, devido ao uso mais frequente das plataformas digitais na internet, como consequência das atividades remotas no período da pandemia. O projeto foi pensado para conscientizar os alunos sobre o bullying e o cyberbullying e para eles formarem consciência de que tais práticas são consideradas crimes e podem ter resultados sérios na vida das vítimas e na de suas famílias.

Material e Métodos

A pesquisa é descritiva, ou seja, visou descrever como foi como foi a experiência dos autores na execução do Projeto de Intervenção Pedagógica, do Estágio Supervisionado em Geografia. Nos argumentos de Gil (2008, p. 28), esse tipo de pesquisa tem como “[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Foi utilizado o material expositivo em forma de slides e um documentário do YouTube, intitulado “O que é o cyberbullying na prática”. Com o uso do Datashow em sala de aula, o material foi apresentado aos alunos do colégio. Em um segundo

momento, os alunos responderam perguntas ligadas à temática. Logo após, houve uma dinâmica com a elaboração de frases criativas sobre como combater o cyberbullying e o bullying.

Resultados e Discussão

O Projeto de Intervenção Pedagógica sobre o tema do cyberbullying, teve como a finalidade conscientizar quem pratica e orientar as vítimas. A prática é considerada crime e entre as ações estão assustar, enfurecer e envergonhar as vítimas. Segundo o Código Penal pode ser classificado em três tipos de crime: calúnia, injúria ou difamação. A vítima deve procurar ajuda da família para relatar o ocorrido e que o responsável possa entrar em contato com a equipe pedagógica da escola.

Em casos mais graves, deve-se juntar provas materiais e fazer o boletim de ocorrência, caso não melhorar com ajuda da equipe pedagógica. Sabe-se que, o estabelecimento de elos de confiança e informação são instrumentos eficazes para a redução do cyberbullying no ambiente escolar e familiar.

O projeto foi desenvolvido na escola campo do Estágio Supervisionado em Geografia II, Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. Foi executado no primeiro semestre do ano de 2022 e executado nos períodos matutino e vespertino, envolvendo todas as turmas do Ensino Fundamental Anos Finais, ou seja, do 6º ao 9º ano.

Os acadêmicos estagiários de Geografia organizaram o material expositivo em forma de slides e utilizou-se também de um documentário do YouTube, intitulado “O que é o cyberbullying na prática”. Com o Datashow em sala de aula, o material foi apresentado aos alunos a fim de que se conscientizassem sobre o assunto e aprendessem a se defender e/ou identificar quando tal prática ocorresse na escola.

Em um segundo momento, os alunos responderam perguntas ligadas à temática em questão e, ao final das perguntas, ocorreu uma dinâmica. Os alunos foram convidados a elaborarem frases criativas de como combater o cyberbullying e o bullying. As melhores frases de cada sala foram selecionadas e fixadas no mural do colégio. Ao final os alunos foram agradecidos pela participação com um bombom.

A conscientização é uma das ações mais importantes nas escolas, pois é um ambiente de aprendizado e de vivência social dos alunos. A partir do momento que estão informados, conseguem identificar agressores e vítimas no ambiente escolar, caso o bullying e/ou cyberbullying venha a ocorrer. Contudo, atitudes responsáveis podem vir a ser tomadas por parte dos alunos contra essas práticas.

Todas as crianças e adolescentes tem o direito de estudar em uma escola onde, além de um bom aprendizado, possam conviver em um ambiente sadio com amizade entre os colegas, solidariedade e respeito às características pessoais de cada um.

Considerações Finais

É de extrema importância que os jovens entendam a responsabilidade de usar as redes sociais, celular e as diferentes mídias. Devemos ter consciência de que todos merecem ser tratados com respeito, independente de características físicas, psicológicas, sociais e comportamentais.

Para evitar esse o cyberbullying, os alunos foram conscientizados da força que as palavras têm na vida das pessoas, podendo ferir emocionalmente ou até destruir as vítimas. Portanto, o intuito foi alertar sobre os perigos da utilização das redes sociais de forma irresponsável e sobre a privacidade, pois é o local onde compartilham informações pessoais. Portanto, é necessário que os jovens aprendam a utilizar a internet de forma respeitosa, sem ofender a dignidade da pessoa humana.

Contudo, os adolescentes cientes da seriedade de tais ações e de que seus textos em redes sociais também podem ser punidos em forma de crime, contribuirão para amenizar o cyberbullying ao poder identificar e denunciar essa ação. É importante ainda que a escola desenvolva campanhas envolvendo pais e responsáveis, para que fiquem atentos aos seus filhos, assim, contribuindo ainda mais para um ambiente saudável no cotidiano escolar.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, que foi essencial no nosso processo de formação profissional e por proporcionar o que aprendemos ao longo dos anos do curso de Geografia.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiu apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Ao meu colega de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela força de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Referências

PORFÍRIO, Francisco. "**Cyberbullying**". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cyberbullying.htm>. Acesso em 12 de janeiro de 2023.